

R.E.

## roteiro cultural

### Teatro

Prossegue o 7.º Festival de Teatro de Setúbal com a apresentação, hoje e amanhã, às 18.30, no Teatro de Bolso, de «Doces do Diabo» pelo TAS. Entretanto, hoje, às 21.30 nos claustros, a Barraca apresenta «Fernão, Mentres?», de Hélder Costa, e amanhã, à mesma hora e no mesmo local, o TEUC de Coimbra mostra o seu «Homo Dramaticus» (texto colectivo).

### Música

Em Óbidos, na Igreja Matriz de Santa Maria, o Grupo de Metais de Lisboa realiza hoje, às 21.30, um concerto com obras de Vivaldi, Praetorius, Gabrieli, Matthew Locke, Haendel, D. Pedro da Esperança, Pezzel e Samuel Sheidt. Amanhã, no mesmo local, às 21 horas, haverá um recital de órgão por Gerhard Doderer, que interpretará obras de Geog Muffat, Johann Pachelbel, Johann Gottfried, Pedro de Araújo e Carlos Seixas. Entrada livre.

### Folclore

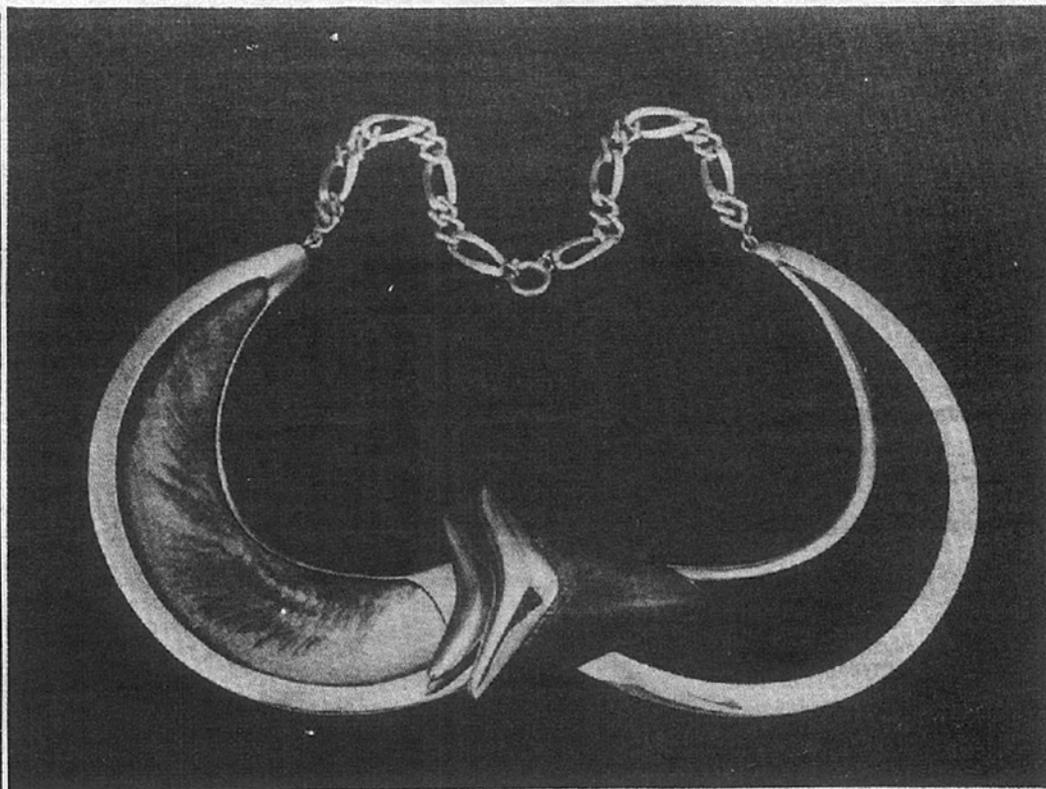
O XVIII Festival Folclórico

**Internacional de Gulpilhares e IV de Vila Nova de Gaia** vai realizar-se amanhã, pelas 15.30, no Pavilhão Gimnodesportivo de Gulpilhares, com a exibição de cinco grupos nacionais e quatro estrangeiros de Espanha, França, Itália e Roménia. Este Festival, considerado o melhor do norte do país, é organizado pelo Rancho Regional de Gulpilhares com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

**O 8.º Festival Folclórico de Maiorca**, integrado nas comemorações do I Centenário da elevação da Figueira da Foz a cidade, terá lugar amanhã com um Desfile do Trajo, às 15.30 na Figueira e às 16.30 em Maiorca. A partir das 17 horas, no Terreiro do Paço, exibem-se os Ranchos de Arcozelo, Chamusca, da Casa do Povo de Maiorca, Camargo Sauvage, de Salin de Giraud (Arles, França), da Torredeita (Viseu), do Calvário (Estombar, Algarve) e o Grupo Folclórico Herencia, de Ciudad Real (Espanha).

### Exposições

A exposição «Kukas-Jóias e Objectos», continua



A exposição «Kukas-Jóias e Objectos» continua patente ao público na Fundação Gulbenkian

patente ao público na Fundação Gulbenkian. Trata-se de uma prodigiosa colecção de anéis, botões de punho, bro-

ches, caixas, colares, etc., em madrepérola, quartzo, pedras preciosas, vidro de Murano, cristais e outros materiais.

Quarenta e seis trabalhos de pintura de Graziella Rinaldis estão até ao dia 27 patentes ao público no átrio do

Palácio Foz. A exposição da pintora, natural de Milão, é constituída por 33 óleos, fundamentalmente paisagens e flores do Brasil, e por 13 aguarelas, estas tendo como tema, na sua maioria, paisagens portuguesas.

Graziella Rinaldis tirou em Buenos Aires, para onde emigrara, um curso de desenho e em 1951 partiu para o Brasil, onde se fixou e estudou pintura com os professores Tulio Mugnaini, Colette Pajole, Miura e Salvador Rodrigues Júnior.

A pintora tem óleos e aguarelas em diversas colecções brasileiras, italianas e portuguesas.

**Uma exposição de «batik»** abre esta tarde no Penedo (Colares), organizada por Georges le Calvé e Manuel Abreu, ali permanecendo até 29 de Agosto, podendo ser visitada todos os dias das 11 às 19 horas. Expõem: Annita Zurstrassen, Hazel Caine, Laetitia Yalon, Manuel Abreu, Margarida Granés, Maria da Pureza Oliveira e Zinha.

**António Sena, José de Guimarães e Jorge Pinheiro** expõem 42 pinturas, até 30 de Julho, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Obras dos três artistas constituíram a representação portuguesa à XVI Bienal de São Paulo.